



PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Licenciatura em Matemática (UFRGS)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

Professor (Bolsista(s)): Bruna Luiza Gomes Serratti

Professor Coordenador: Rodrigo Sychocki da Silva

Professora Supervisora: Fabiana Fattore Serres

Inserção em aula nos seguintes dias: 28/11/2022, 30/11/2022, 05/12/2022.

Diário de Bordo – Inserção pedagógica

Após a sua participação na aula, ou conjunto de aulas, em que você acompanhou o(a) professor(a) supervisor(a), procure responder aos seguintes questionamentos (de forma separada ou em um texto único).

1 – De que forma ocorreu a sua participação na aula? Explane.

2 – Como ocorreu o desenvolvimento das suas ações em aula com os discentes? Explane.

3 – Você percebeu engajamento, motivação ou alguma reação por parte dos estudantes nas atividades propostas? Explane.

4 – Você percebeu momentos de aprendizagem por parte dos estudantes enquanto a aula acontecia? Explane.

5 – Destaque um acontecimento da aula que oportunizou a você refletir sobre o seu papel de professor(a). Explane.

6 – Se você pudesse voltar ao início dessa inserção, há alguma ação que você faria de outra forma em aula com os estudantes? Explane.

A entrega desse documento deve ocorrer após encerrar um “ciclo de aula”. Aqui estamos considerando que “ciclo de aula” se trata de um conjunto de atividades definidas e realizadas em uma turma da escola, de acordo com um cronograma estabelecido. Caso isso não seja possível, entregar sempre até o último dia do mês vigente. Para efeitos práticos de organização procure não alterar o layout desse documento.

Os alunos haviam recebido uma lista de exercícios de revisão para a prova que ocorreria na semana seguinte. A professora supervisora organizou a turma em grupos para que pudessem realizar as atividades com o auxílio dos colegas. Fiquei responsável por auxiliar os grupos explicando e respondendo dúvidas referente aos exercícios. Houve muitos momentos de aprendizagem, e foi muito satisfatório perceber que cada aluno compartilhava com o colega o “pouco” que sabia e juntos realizavam cada exercício, solicitando minha ajuda quando necessário.

Na aula seguinte seria a correção dos exercícios e para isso, a professora coordenadora propôs que, para cada exercício, um aluno passaria a correção no quadro e explicaria para os demais colegas. Inicialmente alguns ficaram envergonhados, mas ao final, a maioria conseguiu participar e eles gostaram muito. Achei muito interessante a proposta da correção dos exercícios por parte dos alunos, pois eles estavam concentrados e motivados a acertar, e me fez refletir sobre o papel do professor na aprendizagem, pois aquela seria apenas uma aula para a correção dos exercícios, e uma pequena mudança na proposta trouxe motivação e oportunizou aos alunos a busca pelo conhecimento.

Participei das aulas de duas turmas de oitavo ano. Em uma das turmas, a realização dos exercícios ocorreu da forma esperada, os alunos estavam interessados e participavam. Porém, a outra turma era mais barulhenta e agitada e não conseguiram realizar os exercícios com êxito. Nesta segunda turma, eu não repetiria a proposta da realização dos exercícios em grupo, visto que os alunos eram muito agitados e desinteressados. Entendo que uma atividade em dupla ao invés de um grupo teria um rendimento maior naquela turma.